



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

ATA da 3ª (terceira) Tribuna Cidadã do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2016 (dois mil e dezesseis) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de maio do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), na Sala das Sessões, às nove horas, assumiu a Presidência o Vereador Júlio César de Barros. Compareceram os Vereadores: Igor Paes Nunes Sardinha, Maxwell Souto Vaz, Welberth Porto de Rezende e Francisco Alves Machado Neto. O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa: Leandro Neves da Fonseca, Jorge André de Brito, Marco Antônio Gomes, Edivaldo Santos. O Sr. Presidente informou que há temas específicos para serem discutidos e isso é uma norma do Regimento Interno. Foram inscritos o Sr. Leandro para falar sobre dissídio, o Sr. Brito também falará sobre dissídio, o Sr. Marco falará sobre reajuste por merecimento e o Sr. Edivaldo falará sobre moradores de rua. O Sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações iniciais. Com a palavra, o Sr. Jorge André Brito saudou todos, agradecendo a oportunidade de poder falar sobre o dissídio salarial dos servidores municipais. Com a palavra, o Sr. Leandro Neves da Fonseca, saudou todos dizendo que está aqui para contribuir com a discussão desse tema muito importante. Com a palavra, o Sr. Marco Antônio Gomes saudou todos agradecendo a oportunidade de poder debater problemas relacionados aos servidores municipais. Com a palavra, o Sr. Edivaldo Santos saudou todos dizendo que falará sobre o Centro Pop de Macaé. Com a palavra, o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha saudou todos, desejando que utilizem de maneira proveitosa esse espaço fundamental para a população macaense, que mesmo pouco divulgado, já é muito bem aproveitado. Com a palavra, o Sr. Jorge André de Brito iniciou sua fala lamentando que no momento só têm dois vereadores presentes. Parabenizou esta Casa Legislativa por ter criado esse espaço para que possam se expressar. Disse que representa o "Movimento Nenhum Direito a Menos", que iniciou com vinte e três servidores. Colocou que, até hoje, o prefeito fica calado, não fazendo nenhuma referência ao dissídio, por isso pediu que os vereadores se empenhem em fazer essa solicitação ao Chefe do Poder Executivo. Disse que se sente à vontade para falar sobre o assunto com esses vereadores, pois são os únicos que falam sobre isso. Soube que o Sindicato dos Servidores Municipais protocolou dois ofícios, um no dia doze de abril, outro no dia dezesseis de maio, com uma pauta de reivindicações, mas não ouviram os servidores. Disse que o Sindicato precisa ouvir os trabalhadores, senão vira uma associação atlética. Pediu que os Srs. Vereadores intercedam junto ao Sindicato. Reportou-se a uma pesquisa feita por Luciene Aguiar, na Fiocruz, sobre saúde do servidor, explicando os inúmeros pedidos de afastamento de servidores municipais. Cita que há casos de assédio moral e todos observam os servidores altamente desestimulados. Colocou que o pagamento saiu hoje, sem nenhum tipo de diálogo. Destacou vários pontos negativos na carreira dos agentes de saúde. Disse que sua pessoa fez horas extras no mês de outubro e até hoje não recebeu. Colocou que os servidores municipais, se quiserem atender bem a população, precisam adquirir material de trabalho. Homenageou o servidor Sr. Jorge Arlindo, que não foi enquadrado e hoje completa setenta anos de idade, tendo que se aposentar sem

Página 1 de 4

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Oficiala de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

receber seu merecido enquadramento. Apelou aos Srs. Vereadores que lutem pelo enquadramento dos servidores municipais, já que são os Vereadores que representam toda a sociedade e o Sr. Prefeito só promove quem o apoia. Disse que há um Vereador que bate no peito para dizer que é servidor municipal, mas vota contra os servidores municipais. Pediu que sejam servidores de fato, não interessando onde o vereador é servidor, mas que honre sua matrícula. E em nome dos servidores ligados ao Movimento Nenhum Direito a Menos disse não ao empréstimo que o Sr. Prefeito quer adquirir. Com a palavra, o Sr. Leandro Neves da Fonseca saudou todos, apresentando-se como cidadão macaense, concursado como assistente de logística na Prefeitura Municipal de Macaé. Falou sobre a Constituição Federal, que cita o estado democrático de direito, que deve exercer controle sobre os direitos fundamentais de cada cidadão. Lembrou que a ausência de diálogo entre os representantes do povo e o povo caracteriza o afastamento entre os poderes e, apesar de buscarem respostas, não as obtiveram. Disse que buscam respostas para os valores retroativos dos meses de maio e junho do ano de dois mil e quinze que não receberam e esse dinheiro pertence a dezessete mil servidores municipais. Colocou que os servidores municipais têm direito à revisão municipal de seus planos e a lei pede que discutam, mas nada aconteceu. Quando se fala em crise em Macaé, onde o orçamento é de um bilhão e meio de reais, fica a pergunta onde esse dinheiro está sendo aplicado. Perguntou, se em ano eleitoral e estando à beira de um empréstimo, queria saber onde estão os cargos comissionados da Prefeitura Municipal de Macaé. Lembrou que os assistentes de logística e administrativos aguardam seus direitos e concluiu que tem esperança de dias melhores em Macaé. Com a palavra, o Sr. Edivaldo Santos saudou todos dizendo que é coordenador do Centro Pop e gostaria de esclarecer alguns posicionamentos referentes aos moradores de rua, pois as pessoas cobram da Assistência Social ao verem os moradores de rua em Macaé. Explicou que o Centro Pop é referência para que os moradores de rua tomem seu banho, se alimentem e lá, através do trabalho da Assistência Social, oferecem políticas públicas sociais. Citou a Pousada da Cidadania como grande parceira do Centro Pop e não são muitos lugares que têm essas políticas públicas de cidadania. Aqui na região, talvez o Município de Campos tenha essa política. Colocou que às vezes os próprios moradores não aceitam ajuda. Reforçou que aqui em Macaé, não fazem nenhum tipo de higienização social. Disse que já trabalhou antes na Pousada da Cidadania e sabe que o ideal é levar de volta os moradores de rua para suas origens. Colocou que desde que assumiu já fez setenta e um recambiamentos e só dão a passagem, não dão dinheiro, pois há o risco de usarem o dinheiro em algo ilícito. Destacou a importância da inserção familiar, dizendo que já retiraram famílias de rua e as colocaram em suas casas e esse trabalho é muito complexo. Falou sobre o caso do Douglas, que é uma pessoa que não verbaliza, não se comunica e não podem levá-lo à força, por isso encaminharão este caso ao Ministério Público. Reafirmou que a falta de Políticas Públicas de outras cidades tem acarretado graves problemas sociais em Macaé. Disse que todos têm conhecimento de que parte dos moradores de rua usam o dinheiro que conseguem em drogas e bebidas, por isso

Página 2 de 4


JES/12



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

quando se dá esmolas, muitas vezes estão atrapalhando algum tipo de encaminhamento social. Reportou-se às instituições religiosas, que dão comidas, dizendo que se todas as coisas boas acontecerem nas ruas, eles jamais vão procurar ajuda para viver com dignidade. Com a palavra, o Sr. Marco Antônio Gomes saudou todos dizendo que é técnico de enfermagem, servidor da Prefeitura há mais de quinze anos e todos mereciam esse reajuste em primeiro de maio. Colocou que, no ano passado, ficaram sem reajuste e estão até hoje sem receber esses dois meses. Colocou que, nesses três anos de governo, houve atraso de aumento e isso acarretou grande prejuízo aos servidores. Disse que o enquadramento também ficou pendente e mesmo aqueles que vão se aposentar não sabem quanto vão receber. Falou que os servidores não têm nenhum tipo de motivação para estudar, pois o enquadramento não acontece e o déficit das perdas só vem aumentando. Ressaltou que tiveram ganhos na insalubridade, que é lei federal e o Prefeito de Macaé agiu dentro da lei. Resumiu dizendo que todos os servidores estão perdendo, pois trabalham e não têm remuneração. Disse que, na saúde, juntaram algumas ambulâncias, até com documentos vencidos e se o motorista for parado, a ambulância será apreendida e o motorista terá sua carteira presa. Colocou que a insalubridade não é paga para alguns servidores, pois hoje em Macaé é a Procuradoria Geral que decide quem vai ou não receber. Falam que Macaé paga bem, mas fez parte da Prefeitura de Campos e os vencimentos são maiores. Disse que na Prefeitura de Quissamã também. E essas situações devem ser colocadas e, mesmo sendo salário menor, precisam brigar para receber. Hoje são quinze mil servidores que podem definir a vida dos próximos Vereadores e do Prefeito. Lembrou que não dá para aceitar esse pedido de empréstimo, pois o governo disse que as dívidas passadas foram pagas, mas tem colegas da OS, da empresa Rótulo que estão sem receber e a firma que acabou, o Samu, parcelou sua demissão. Com a palavra, o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha parabenizou a descrição de todos que usaram da palavra, reafirmando que o discurso de três servidores foi para falar das atrocidades deste governo com os servidores, principalmente sobre o dissídio que o Prefeito nada fala e o silêncio desta Casa em relação a esse assunto é um absurdo. Disse que tem muita propaganda da Prefeitura, jornais, rádios, TV, todos cheios de propaganda paga e os servidores sem receber. Colocou que, em uma mesma unidade de saúde, uns servidores recebem insalubridade, outros não. Mais uma vez parabenizou os servidores que aqui vieram se posicionar. Com a palavra, o Vereador Maxwell Souto Vaz lembrou a todos os presentes que o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha fez Requerimento para que a pauta fosse trancada, enquanto não viesse o projeto do Chefe do poder executivo com o dissídio, mas mesmo com o requerimento aprovado, a bancada governista atropela as votações. Aproveitou para solicitar que todos permaneçam em Plenário para assistir à votação do empréstimo solicitada pelo poder Executivo. Disse que a Câmara dará o reajuste aos seus servidores. Reportou-se à lei anterior, em que disseram que tinham diminuído os cargos comissionados, o que não é verdade. Disse que só a Procuradoria Geral tem cinquenta e cinco cargos comissionados e alguns deles com salários altíssimos e é por isso que falta

Página 3 de 4

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Oficiala de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

dinheiro para o servidor. Disse que a Secretaria de Fazenda também possui cento e cinquenta cargos comissionados, assim como a Secretaria de Gestão tem cem cargos comissionados. Foi dito que houve um enxugamento da máquina e é mentira, pois há duzentos e noventa e sete cargos comissionados na área da saúde e, se juntarem com o setor de odontologia, ultrapassa os trezentos e sessenta e um cargos comissionados. Com a palavra, o Vereador Francisco Alves Machado Neto solidarizou-se com os servidores municipais, pois a falta total de diálogo é o pior, já que não falam e não atendem, deixando claro que há urgência de abrir esse canal de comunicação. Colocou que tudo que foi prometido foi jogado fora e o Prefeito tirou a pele de cordeiro e mostrou o lobo que estava escondido. Colocou que o espelho de governo do Sr. Prefeito é a Coréia do Norte, mas tem certeza de que os servidores municipais saberão discernir isso e o diálogo e uma boa conversa resolverão alguns problemas. Lembrou de uma frase muito importante: Prefeitos passam, servidores ficam e isso tem dia e hora para acabar. O Sr. Presidente informou que encerrarão a Tribuna Cidadã, agradecendo a participação de todos e comunicou que retornarão em poucos minutos para dar início à Reunião Ordinária, onde discutirão o Projeto de Lei do Poder Executivo, que autoriza o empréstimo. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão, determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada.